



AVANÇOS NOS ESTUDOS SOBRE FEBRE AMARELA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

WESLEY WANDER NEGRÃO FONSECA; JULIANNA OSIRIS RIBEIRO LOBO; RENATA CAROLINE SILVA SOUSA; MARINA IZABEL MONTEIRO DE OLIVEIRA; ISABELLA VIEIRA PORTAL

Introdução: A febre amarela (FA) marcou diversas epidemias no Brasil. Caracterizada como doença febril aguda, causada pelo vírus da febre amarela, e transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, apresenta-se sob duas modalidades: silvestre e urbana. Apesar do alcance de consideráveis avanços no passado, entre os anos de 2017 a 2018, um grave surto da doença na forma silvestre emergiu causando 583 óbitos. Tal fato, configurou um cenário preocupante, elevando o risco de reintrodução da doença no ambiente urbano. **Objetivo:** Sintetizar os avanços recentes na pesquisa sobre a febre amarela, abrangendo aspectos epidemiológicos e patogênicos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma pesquisa de revisão de literatura utilizando as plataformas SciELO e Pubmed com os descritores “Febre Amarela”, “Vírus da Febre Amarela” e “Vacina contra Febre Amarela”, combinados com o operador booleano AND e aplicando um filtro temporal para os últimos 5 anos. Foram excluídos artigos não relevantes, incongruentes com o tema ou fora do período de publicação especificado. **Resultados:** Os estudos destacaram a importância da vacinação contra a FA para evitar surtos e sua reurbanização, mas a migração de pessoas infectadas aumenta o risco de reemergência. Além disso, a hesitação vacinal é prevalente em países desenvolvidos e endêmicos, onde acesso à informação e confiança na vacina são essenciais. A disseminação de informações falsas afeta negativamente as taxas de cobertura vacinal, destacando a necessidade de educação pública sobre a segurança e eficácia das vacinas. Como exemplo, um estudo observacional na Região Norte revelou uma queda na vacinação contra a FA, e evidenciou a necessidade de estudos epidemiológicos e campanhas de conscientização. Em suma todos os estudos indicam que a vacinação é a principal estratégia para evitar a infecção pelo Vírus da Febre Amarela, sendo segura e eficaz. **Conclusão:** A pesquisa evidencia amplos avanços na compreensão da FA. Os achados indicam que a vacinação é essencial para o controle da doença, mas desafios como a migração de pessoas infectadas e a hesitação vacinal exigem medidas contínuas de prevenção e combate à desinformação. Investimentos em pesquisa também são cruciais para garantir a segurança da população.

Palavras-chave: **ARBOVISES; INFECÇÃO; EPIDEMIAS; PATOGENICIDADE; VACINA**